

# PUCviva

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Às vésperas da posse da nova Reitoria, vários departamentos e programas foram abalados por crises envolvendo o corpo docente e discente. O *PUCviva* registrou, nas últimas semanas, uma série de entevos que, aparentemente localizados, refletem sérias tensões que envolvem não somente aspectos pessoais, mas abordagens acadêmicas e comunitárias diferentes de uma problemática muito mais ampla.

O acúmulo dessas situações “problemáticas” não caracterizaria uma crise institucional? E, até que ponto o programa da nova Reitoria será capaz de dar conta dessas contradições de uma maneira duradoura, e não apenas tentando minimizá-las colocando “panos quentes” sobre cada situação?

A seguir, relataremos os desdobramentos ocorridos na semana passada em alguns departamentos da universidade.

JORNALISMO, DIREITO,  
SEMIÓTICA,  
CIÊNCIAS SOCIAIS...

Uma universidade em

crise?

## JORNALISMO

No dia 13/11, o reitor Antonio Carlos Ronca deu seu parecer sobre o relatório da Comissão Sindicante que analisou o caso da agressão cometida pelo professor Enio Lucciola ao professor Hamilton de Souza, ambos do Departamento de Comunicação Jornalística. O parecer do reitor determinou “a instauração de processo administrativo contra o professor Enio Lucciola Lopes Gonçalves, nos termos do art. 184 do

Regimento Geral da Universidade.”

Por outro lado, o Departamento convocou uma nova reunião para referendar a decisão tomada anteriormente, ou seja, de afastar o professor Enio de seus quadros. A nova reunião havia sido convocada a pedido do próprio professor Enio que, por problemas de comunicação, não fora avisado da

reunião. No dia 14/11, novamente o professor não compareceu, mas, momentos antes do início da reunião, um parecer da Coordenadoria da Assessoria Jurídica, assinado pela consultora Maria Rita Bueno, foi entregue à chefe do Departamento, informando que o Departamento não poderia decidir agora sobre a exclusão do professor, mas esperar a conclusão do processo. Porém, causou estranheza aos professores presentes na reunião que na citação da Coordenadoria Jurídica

continua nas páginas internas

## Trabalhadores retomam a História

Muita gente boa acreditou naquela sandice do Fukuyama. Uma boa parte por ignorância mesmo, muita decoreba e zero de reflexão, escolas erradas, livros vazios, desinteresse pela trajetória do homem sobre a Terra. Outra parte foi mesmo por má fé. Afinal, sentiram que era o momento certo para tirar proveito da situação. Puro oportunismo.

Os bancários, os metalúrgicos e muitos outros trabalhadores estão demonstrando, com seus movimentos, suas reivindicações, suas greves, que a História não acabou – nem no Brasil nem em lugar nenhum do mundo. Parece idiotice repetir isso dentro da Universidade, mas aqui, especialmente, muita gente ainda adora o pensamento único, o fim da História, o neoliberalismo como estágio supremo da humanidade.

Se os trabalhadores estão reivindicando melhores salários e melhores condições de trabalho é porque estão em conflito com o capital, com quem explora a mão de obra e acumula lucros em cima do trabalho dos outros. Parece idiotice repetir isso também, mas esse conflito ainda se chama – contra a vontade de todos os pós-modernos – luta de classes.

O que as novas lutas dos trabalhadores indicam é que os velhos problemas, as velhas realidades (exploração, opressão, desigualdade, etc) continuam presentes e atuais, apesar de todo aparato publicitário usado nos últimos dez anos (pelo menos no Brasil) para tentar esconder e camuflar as misérias do capitalismo.

Fez bem, dentro da Universidade, quem manteve a dialética, o pensamento crítico, o compromisso com as lutas sociais. Quem embarcou no canto da sereia do Fukuyama, pode começar a fazer revisão. A Universidade do alheamento e do mercado está com os dias contados. Ainda é hora de colocar o conhecimento a serviço da transformação. Junto com os trabalhadores.

*Hamilton Octavio de Souza,  
Diretor da Apropuc.*

## Última sessão com o professor Américo

O tema central do Conselho Comunitário (Cecom), realizado em 14/11, foi o fim do mandato do vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva. O reitor, professor Antonio Carlos Ronca, que deverá assumir o terceiro mandato em 28/11, escolheu a professora Branca Jurema Ponce para substituir o vice que deixa o cargo.

O professor Ronca, presente na reunião, agradeceu o empenho e a lealdade do professor Américo. “Ele assumiu o cargo em um período de crise da PUC e realizou um bom trabalho em uma das áreas mais difíceis da universidade, que é a comunitária”, disse o reitor.

O professor Américo, que ficou seis anos na Vice-Reitoria Comunitária, fez um balanço positivo de seu trabalho: “Nosso trabalho foi realizado em equipe, as pessoas se empenharam. Muitas de nossas ações abriram caminhos, mas os desafios continuam”.

Um desses desafios, segundo o professor, é driblar a falta de espaço para que a cultura e o lazer possam acontecer no câmpus Monte Alegre. Criar um mentalidade para que as faculdades coloquem seus projetos em prol da PUC também foi uma de suas metas, realizadas, por exemplo, através do Projeto PUC Saudável, que conseguiu mobilizar os alunos através de suas atividades, disse o vice-reitor. O informativo *Comunicare*, produzido pelo CVC, foi criado para incentivar a comunicação entre a comunidade. Também cabe à Vice-Reitoria Comunitária criar estruturas para que se resolvam problemas, o que foi feito com o surgimento do CVC, dos agentes de área e da Pastoral Universitária, afirmou Américo.

Com a saída do professor Américo, haverá alterações também na equipe da Vice-Reitoria Comunitária.

**PUCviva**

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S.Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** [pucviva.jornal@terra.com.br](mailto:pucviva.jornal@terra.com.br) **PUCviva na Internet:** [fechado.para.reforma](http://fechado.para.reforma).

## TESES

### Ciências da Religião

**Religiosidade feminina e refundação**, por Yolanda Alexandre, mestrado, 21/11, às 14h.

### Comunicação e Semiótica

**Teoria da informação**, por Fábio de Azevedo, mestrado, 21/11, às 14h.

**O almoxarifado de Luís Paulo Bavarelli**, por Francisco Camello, mestrado, 21/11, às 14h.

**O homem de jasmim**, por Marta Soares, mestrado, 22/11, às 14h.

**A pintura de grande formato no século 20**, por Dercy Pereira, mestrado, 24/11, às 14h.

### Educação: Currículo

**Mudanças na práticas pedagogia para crianças especiais**, por Elisa Schlunzen, doutorado, 23/11, às 14h.

### Direito

**Meio ambiente de trabalho**, por Katsutos Matsmoto, mestrado, 21/11, às 9h30.

### Fonoaudiologia

**A entrevista na clínica fonoaudiológica**, por Flávia C. do Rego, mestrado, 21/11, às 9h.

**Atendimento domiciliar**, por Hipólito M. Júnior, mestrado, 21/11, às 14h.

**Por que a família não colabora?**, por Denise B. Lopes, mestrado, 21/11, às 14h30.

### Psicologia Clínica

**Um narciso sem (des)culpa**, por Ana C. Moreira, doutorado, 23/11, às 14h.

### Psicologia Social

**Adolescentes moradores de rua**, por Lúcia B. Souza, 24/11, às 14h.

## EVENTOS

### POPULAÇÃO DE RUA

Acontece dia 24/11, às 9h e às 14h, na sala 134 do Prédio Novo, o workshop A Realidade da População de Rua em SP, com a participação das professoras Maria Cecília Loschiavo e Sílvia Shor e organizado pela professora Aldaíza Sposati. Informações: 3670-8512.

### ESPAÇO EDUC

A editora Senac ocupará o Espaço Educ entre os dias 20 e 25/11, onde venderá seus livros com 30% de desconto.

### TEORIA E PRÁTICA

A História Pensada e Ensina-da é o livro de Helenice Ciampi, que conta a trajetória das transformações dos cursos da PUC-SP ao longo das reformas curriculares. O lançamento

acontece dia 23/11, às 18h30, na Livraria Cortez. Informações: 3873-7111.

### REVISTA MARGEM

A Faculdade de Ciências Sociais, os Pós em Ciências Sociais e História e a Educ lançam dia 22/11, às 18h, no Museu da Cultura, a Revista Margem n.º 11 (Mitologias do Presente). Informações: 3670-8337.

### DEMOCRACIA

Entre os dias 20 e 24/11 acontece o 2.º Encontro da Associação Brasileira de Consciência Política, que discute o tema Democracia, Democracias. São palestras e debates sobre política, economia, relações internacionais, justiça, segurança pública, entre outros, que serão realizados no câmpus Monte Alegre. Informações: 3670-8337.

### HERMÍNIO PORTO

Será inaugurado dia 22/11, às 10h, na Faculdade de Direito o Núcleo de Estudos e Extensão Universitária Professor Hermínio Alberto Marques Porto, uma homenagem dos alunos, ex-alunos, professores e do Ministério Público do Estado de São Paulo. Informações: 9266-3586 com Maria Cristina.

# Meus cabelos louros, meus olhos verdes, minha pele clara... Minha consciência preta!

*Lourenço Cardoso*

## PRETIDADE

[...] As mulheres\* se assumem/ socialistas, capitalistas,/ feministas, machistas.../ E não me entendem quando me assumo/ Preta, e vivo a minha pretidade/Qual a necessidade de me assumir preta/ Senão na Polis/Onde me é negada a humanidade/Escrevo mulheres subentendendo homens/Assim como se escrevem homens/Subentendendo as mulheres/ Isto incomoda, nós homens/ Assim como incomodam as mulheres/Que não admitem serem subentendidas/Eu, homem, escrevo genericamente mulher./Subentendendo homens/Paradoxalmente me rebelo/Pois não quero ser subentendido/ E protesto argumentando: / A questão não foi resolvida, /e sim, polemizada [...]

## PELÉ

[...] vista uma roupa de grife/não esqueça o perfume francês/ande em um carro alugado/ escolha uma parceira/invente um endereço nobre/diga que odeia pobre/faça uma média/ diga: - sou classe média!/se lhe perguntarem/o que pensa/vote a favor do consenso/jure que tem parente/decente/de família real/não faz mal/a dinastia não aceite zumbi/cite PELÉ/ é.../ talvez assim.../não te

vejam/ feio/ talvez te vejam/ perfeito/ sem defeito/ branco/ como todos/ os.../inteligentes/quando sua irmã te questionar/mantenha-se calado/ sei.../não é fácil/ ser gente/quando se nasce/bicho [...]

## NEGROS E BRANCOS RAÇO-DEMOCRATAS

[...] pai Preto dizia/todos os negros são alienados/e eu sou o mais alienado/de todos os alienados/quando me atrevo/em meus tiros/há sempre dois pretos/a revidar/além dos dez brancos/quando falta um "irmão"/não desperdiço munição/ espero outro tio Tom/o branco disse/ vivemos numa democracia racial/e alguns pretus que legal/que alegria/ agora temos uma teoria/pretos raço-democratas/que morre/que mata/ para não perder sua paz/para se sentir parte/de uma sociedade/a qual nunca pertenceu/ Meu!/se toca/tocou-se o branco/ agora a briga é de branco com branco/e os negros tranquilos/preferem ficar com/o velho conhecido/gritam os Pretos/os Movimentos Negros/negras anti-raçodemocratas/se auto-afirmando/ "Raça"/ "Raça"/e vem o branco/distante da prática/ da "Raça"/ aquele que impõem/a gramática/ dizendo/ que piada/não existem "Raças"/eliminou-se a/ "Raça", /e não o racista/ e quem são/pois não/os que não/são raço-democratas/ por enquanto nada/ até outro branco teorizar/todos sa-

bem.../mas é sempre bom lembrar/ a opinião que vale é branca/cabe ao negro no máximo confirmar [...]

## ESCURECIMENTO

A maioria das pessoas negras e brancas escrevem (dizem) "esclarecimento", eu escrevo (digo) "escurecimento". A maioria das pessoas escrevem, (dizem) para que as coisas fiquem claras, eu escrevo (digo) para que as coisas fiquem "escuras". Não há polêmica quando diz "ficou claro para você", contudo, não se entende quando diz "ficou escuro para você". Perguntam de imediato o que você quer dizer? No entanto, quando alguém principalmente uma negra ou negro quer refletir, claro... não está "claro" para mim? Dizem que está com complexo de perseguição, insinuam neurótica, neurótico. Este é o início de uma reflexão, que não desenvolverei nesta nota, mas seria interessante para início de discussão o livro "Peles Negras Máscaras Brancas" de Frantz Fanon, médico psiquiatra, político e revolucionário.

*Lourenço Cardoso é estudante do 2.º ano de História.*

ca estivesse ausente a menção a um processo administrativo contra o professor Enio, sendo mencionado o despacho do reitor determinando apenas a instauração de um processo administrativo, de uma forma genérica.

Os professores do Departamento, novamente por unanimidade, resolveram manter a sua posição de rejeitar a presença do professor Enio em seus quadros, apesar do parecer jurídico, e marcar uma reunião com o próprio reitor para manifestar tal disposição.

## DIREITO

Conforme o *PUCviva* noticiou na sua edição de n.º 329, o Conselho Universitário havia dado um prazo para a Faculdade de Direito se pronunciar a respeito da situação vivida pela unidade. A reunião do Conselho Departamental cumpriu este prazo e também determinou a formação de uma Comissão Sindicante, presidida pela professora Diva Marcondes Malerbi, que estaria encarregada de apurar, pelo prazo de trinta dias, irregularidades administrativas ou acadêmicas ocorridas na Faculdade.

As decisões do Conselho Departamental foram contestadas pelo professor Dirceu de Mello, alegando que a reunião fora marcada por diversas irregularidades.

Analisando o pleito do professor, o reitor decidiu acolher o seu recurso, determinando a suspensão de todas as decisões do Conselho Departamental, inclusive

a formação da Comissão Sindicante. Na reunião do Consun deste mês o assunto deverá ser novamente discutido.

## SEMIÓTICA

Nas últimas semanas, uma chuva de mensagens via Internet davam conta de uma crise envolvendo professores do programa de Comunicação e Semiótica. Segundo uma carta destinada aos professores, alunos e funcionários do programa, o coordenador do curso historiava os fatos ocorridos, que teriam se originado na possível volta do professor Norval Baitello ao programa. Arlindo Machado relata uma fala da ex-coordenadora do programa, professora Lucia Santaella, que teria afirmado que não se sentaria ao lado do professor Norval tendo o programa de escolher entre ela ou o professor. A professora Santaella negou que tenha proferido exatamente aquelas palavras, afirmando que além da discordância com a volta do professor, ela tinha outras razões políticas, que não foram explicitadas na mensagem da coordenação.

Por outro lado, um grupo de alunos divulgou um documento conclamando para que os problemas do programa sejam discutidos no âmbito do próprio programa e solicitando uma reunião geral para que todas as partes possam ser ouvidas.

Nas edições anteriores do *PUCviva*, foram relatadas, através de depoimentos de professores, crises em curso nas faculdades de Psicologia e Ciências Sociais.

## Uniseg esclarece dúvidas

Nas reuniões realizadas pela Unimed Seguradora com os usuários da PUC, várias dúvidas foram apresentadas, ficando clara a necessidade de uma nova edição do Tira Dúvidas 2, que será publicado pela DRH nesta semana.

Entre as dúvidas mais frequentes, está o desconhecimento de alguns médicos do sistema Uniseg. Nesses casos, recomenda-se que o usuário insista com o profissional, informando-lhe que as carteirinhas funcionam tanto nas máquinas da Unimed São Paulo como na Unimed Paulistana. Se ainda persistir a recusa, o usuário deve ligar para 0800-166633.

Outro problema refere-se à utilização de um médico de um sistema determinado que solicite recursos de outro sistema. Nesse caso, o usuário deverá procurar a DRH que efetuará a troca das guias. Essa troca poderá ser feita também via fax, pelo fone 3670-8075.

Até o dia 15/12, as adesões à Uniseg e à Intermédica ainda estarão abertas. Nesse período também poderão ser feitos cancelamentos e alterações de planos.

A DRH divulgará, na próxima semana a comissão que fiscalizará o desempenho da nova seguradora, bem como fará um aprofundamento das outras propostas que foram apresentadas à PUC.

# Rola na rampa

## Contra o Plano Colômbia

No dia 14/11, aconteceu no Tuca um ato contra o Plano Colômbia, promovido pela APROPUC, AFAPUC e pelo núcleo da União da Juventude Socialista da PUC (UJS). Entre várias personalidades, o evento contou com a presença do presidente da UJS nacional, Orlando Silva, dos deputados estaduais Neivaldo Santana e Jamil Murad, ambos do PCdoB, de Ernesto Picherl (PCB), de José Reinaldo Carvalho (PCdoB), do deputado estadual Renato Simões (PT), de Oliverio Medina (Farc) e de Julio Hector Martins, o Paco, do Fórum São Paulo.

## Achiropita

O Escritório Modelo realizará, em 24/11, seu 2.º encontro com a comunidade da Igreja Nossa Senhora Achiropita, onde haverá orientação sobre o

tema Moradia e Consumidor. A primeira visita do Escritório a essa comunidade foi em 17/8, quando foram distribuídas 206 cartilhas sobre cidadania.

## Convênio com Sesc

O câmpus Marquês de Paranaguá renovou seu convênio com o Sesc. Esse contrato dá à comunidade do câmpus descontos em todos os serviços oferecidos pelo Sesc, como o uso da piscina, cursos e shows. Informações no CA de Ciências Exatas (Cacex). Está sendo estudada a possibilidade de se estender o contrato aos demais câmpus da PUC.

## Criança e adolescente

A coordenadora do NTC, professora Maria Stela Graciani, foi reeleita como representante da PUC no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), onde continuará contribuindo, ao lado de outras instituições, para a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## Marxismo e feminismo

Dia 30/11, quinta-feira, com promoção da APROPUC, será realizado o debate Marxismo e Feminismo e o lançamento da edição n.º 11 da revista *Crítica Marxista*. O debate terá a partici-

pação das professoras Heleieth Saffioti (PUC), Lelita Benoit (USP) e Maria Lygia Quartim de Moraes (Unicamp). O evento começa às 19h00, no Auditório 333, Prédio Novo.

## Cachoeiras Assembléia

O Grupo de Atividades e Estudos Ecoturísticos da PUC (Ecopuc) promoverá, nos dias 25 e 26/11, uma viagem à Pousada das Cachoeiras, em Ubatuba. Há 24 vagas disponíveis. Informações: 3673-0691, com Davi, ou [www.pousadadascachoeiras.com.br](http://www.pousadadascachoeiras.com.br)

AFAPUC realizou em Sorocaba uma assembléia, no dia 10/11, que contou com a presença dos diretores de São Paulo. Na oportunidade foi discutido e aprovado a íntegra do Acordo Interno.

## Estudantes denunciam invasão

O Centro Acadêmico de Ciências Sociais (Cacs) foi "visitado", dia 8/11, por membros da Federação Israelense, que fotografaram o espaço e os alunos ali presentes, alegando que haviam recebido uma denúncia de anti-semitismo manifestado por uma faixa de responsabilidade do CA. Como a autorização para fotografar o câm-

pus não fosse mostrada pelos "fotógrafos", os alunos retiraram a máquina fotográfica de suas mãos e velaram o filme. O caso foi parar no CVC, onde, após verificação dos excessos cometidos, ficou acertado a realização de um evento onde as diversas posições pudessem ser expostas e debatidas pela comunidade.